

Cartilha sobre HPV:

Cuidando da Saúde dos Adolescentes

ENTRE

PARA A

NOSSA

TURMA!

PROTEJA-SE CONTRA O

HPV

#VACINADOSCONTRAHPV



[f /cabergssaude](https://www.facebook.com/cabergssaude)

 **Cabergs**
SAÚDE

O que é o HPV?

Os HPVs (Papilomasvírus humano) são vírus capazes de infectar peles ou mucosas. Existem mais de 150 tipos diferentes de HPV, sendo que cerca de 40 deles podem infectar o trato anogenital.

Pelo menos, 13 tipos de HPV são considerados oncogênicos, ou seja, apresentam maior risco ou probabilidade de causar infecções persistentes e estão associados a lesões precursoras. Dentre os HPVs de alto risco oncogênico, os do tipo 12 e 18 estão presentes em 70% dos casos de câncer de colo de útero.

Atualmente, cerca de 5% de todos os cânceres do homem e 10% dos da mulher são causados por HPV, que atinge mais de 630 milhões de pessoas (uma em cada dez), segundo a Organização Mundial de Saúde. No Brasil, estima-se que entre nove e dez milhões de pessoas sejam portadoras do vírus e que 700 mil novos casos são registrados a cada ano.

Como se manifesta?

Na maioria dos casos, a infecção é transitória, sem sintomas, e desaparece espontaneamente. Pode até ficar no organismo durante anos sem manifestação ou sinal da doença. Entretanto, em alguns casos, ocorre alteração nas células, causando aparecimento de verrugas, lesões pré-malignas ou cânceres, principalmente câncer do colo do útero.

Como se prevenir da transmissão do HPV?

A transmissão do HPV se faz por contato direto com a pele ou mucosa infectada. Na maioria das vezes (95%), é transmitido através da relação sexual, mas em 5% das vezes poderá ser através das mãos contaminadas pelo vírus, de objetos, toalhas e roupas, desde que haja secreção com o vírus vivo em contato com a pele ou mucosa não íntegra.

As medidas de prevenção mais importantes são:

- Uso do preservativo (camisinha) nas relações sexuais:

É importante ressaltar que o seu uso, apesar de prevenir a maioria das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), não impede totalmente a infecção pelo HPV, pois, frequentemente, as lesões estão presentes em áreas não protegidas pela camisinha. Na presença de infecção na vulva, na região pubiana, perineal e perianal ou na bolsa escrotal, o HPV poderá ser transmitido mesmo com o uso do preservativo. A camisinha feminina, que cobre também a vulva, evita mais eficazmente o contágio se utilizada desde o início da relação sexual.

- Evitar ter muitos parceiros ou parceiras sexuais.

- Realizar a higiene pessoal.

- Vacinar-se contra o HPV (ressalta-se que a vacina não é terapêutica, ou seja, não há eficácia contra infecções ou lesões já existentes).



Vacinação

Existem duas vacinas profiláticas contra HPV, aprovadas e registradas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que estão comercialmente disponíveis: a vacina quadrivalente, que confere proteção contra HPV 6, 11, 16 e 18; e a vacina bivalente (apenas para o sexo feminino), que confere proteção contra HPV 16 e 18.

Para que servem as vacinas contra o HPV?

As vacinas são preventivas, tendo como objetivo evitar a infecção pelos tipos de HPV nas contidos. Nenhuma das vacinas é terapêutica, ou seja, não há eficácia contra infecções ou lesões já existentes.

Quem pode ser vacinado?

Meninas de 9 a 14 anos e meninos de 12 a 13 anos podem tomar a vacina gratuitamente no SUS. Para os que vivem com HIV, a faixa etária é mais ampla (9 a 26 anos), e o esquema vacinal é de três doses (intervalo de 0, 2 e 6 meses). No caso dos portadores de HIV, é necessário apresentar prescrição médica.

Outros grupos etários podem dispor das vacinas em serviços privados, se indicado por seus médicos. De acordo com o registro da Anvisa, a vacina quadrivalente é aprovada para mulheres entre 9 e 45 anos e homens entre 9 e 26 anos. A vacina bivalente é indicada para mulheres entre 10 e 25 anos.

No momento, as clínicas não estão autorizadas a aplicar as vacinas em faixas etárias diferentes às estabelecidas pela Anvisa.

Ambas as vacinas possuem maior indicação para meninas e meninos que ainda não iniciaram a vida sexual, uma vez que apresentam maior eficácia na proteção de indivíduos não expostos aos tipos virais presentes nas vacinas.

Quantas doses?

O esquema padrão é de duas doses, com intervalo de 6 meses entre elas. Quem não tomou no período indicado, não precisa reiniciar o esquema, mas deve terminá-lo, ou não terá a proteção máxima da infecção.

Por que vacinar meninos e homens contra o HPV?

O HPV vem preocupando diversos órgãos comprometidos com a saúde sexual e reprodutiva no mundo e em nosso país. Nesse contexto, o homem tem sido apresentado como um vetor e reservatório da infecção pelo HPV. A estratégia de vacinar os meninos tem como objetivo proteger contra os cânceres de pênis, garganta e ânus, doenças que estão diretamente ligadas ao HPV.




Por quanto tempo a vacina é eficaz?

A duração da eficácia foi comprovada até 9 anos, mas ainda existem lacunas de conhecimento relacionadas à duração da imunidade em longo prazo (por quanto tempo as três doses recomendadas protegem contra o contágio pelo HPV) e à necessidade de dose de reforço (aplicação de novas doses da vacina no futuro na população já vacinada).

As vacinas são seguras?

Sim, seguras e bem toleradas. Os eventos adversos mais observados incluem dor, inchaço e vermelhidão no local da injeção e dor de cabeça de intensidade leve a moderada.



Se após a leitura deste texto ainda existirem dúvidas, por favor, entre em contato com um profissional da saúde para mais esclarecimentos.

PROTEJA-SE CONTRA O

HPV

#VACINADOSCONTRAHPV

